



## ERRÂNCIA, FLUXOS ESQUIZOS, CONTAMINAÇÕES

Rosane Preciosa  
UFJF

ISSN 2316-6479

### Resumo

Nos anos 50, o arquiteto e artista Flávio de Carvalho desfilou pelas ruas de São Paulo com o seu Traje de Verão, composto basicamente de blusa bufante, saia e meia arrastão. Desde 1990, o artista-errante Jayme Fygura deambula pelas ruas do Pelourinho, em Salvador, portando trajes, por ele mesmo confeccionados, feitos com materiais recolhidos nas ruas. Nessa comunicação, tomaremos Flávio de Carvalho e Jayme Fygura como personagens conceituais, investigando a potência de invenção de fluxos esquizos, que imantam as ruas com sua temperatura experimental, disseminando vidas em variação.